

io de Janeiro

éudos

cais e lexicais:

o simples e composto. Ir + gerúndio.
ário de ecologia e biotecnologia.

acionais:

r um ponto de vista;
formal/informal.



ouro

a fotografia por uns momentos.

ça com o seu colega, tendo em conta as questões abaixo.

aspetos físicos e humanos pode indicar?

etos correspondem a uma imagem que se associa habitualmente
do Rio de Janeiro?

tos confirmam esta imagem? Que aspetos a podem contradizer?

n mais dois colegas faça uma lista de vocabulário das palavras

recisou para falar sobre os aspetos físicos e humanos.

nças de vocabulário entre os colegas que têm variantes

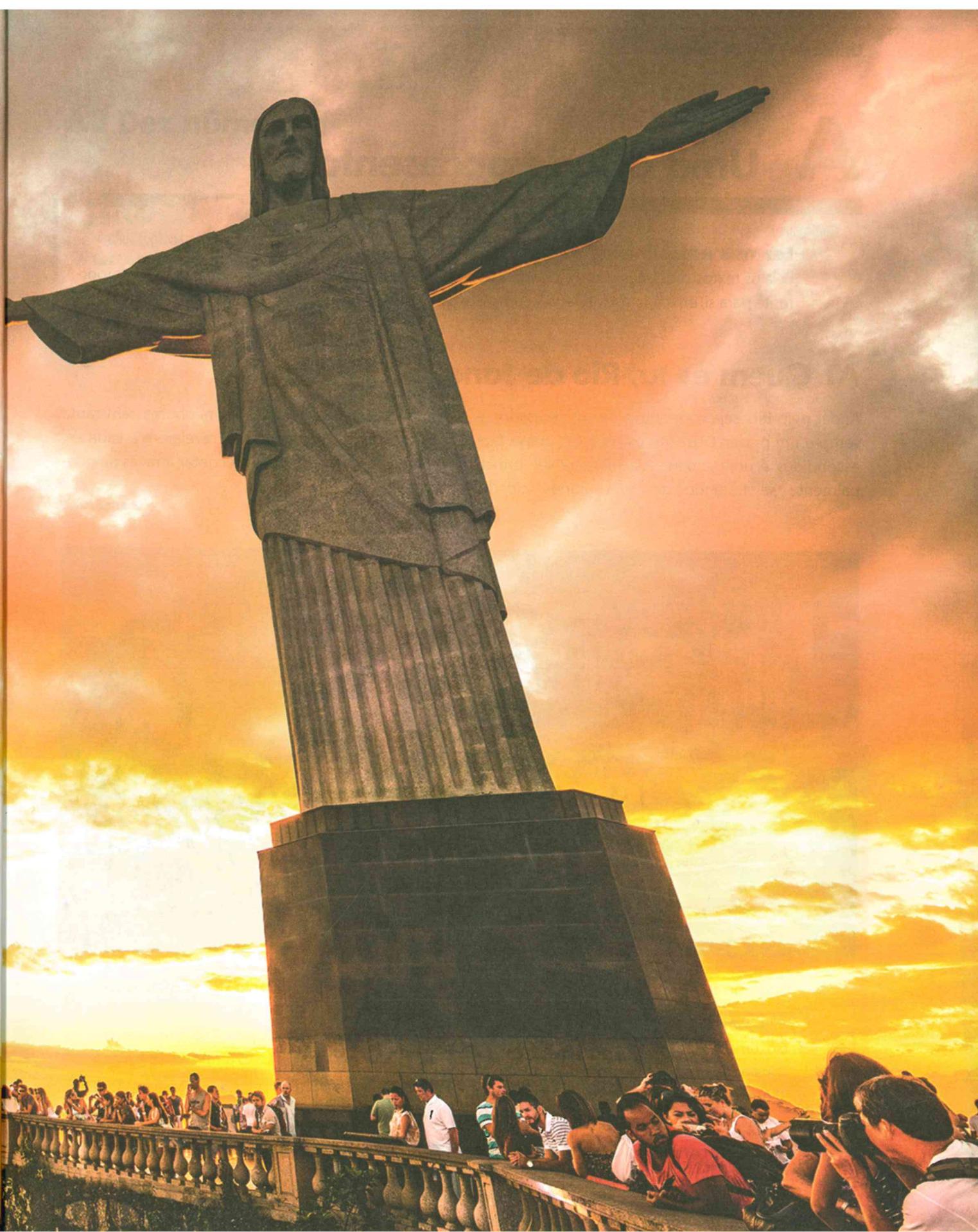
s da língua portuguesa? Que aspetos?

idade

nome atribuído aos habitantes do Rio de Janeiro.

vem do tupi-guarani.

Ikari-pocá” = “casa branca” ou coisa, descrevia os portugueses



A Uma cidade apresenta-se

1 Ler nas entrelinhas

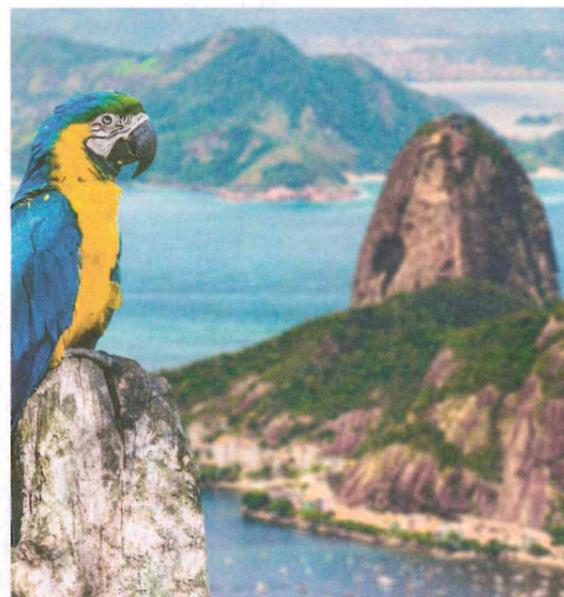
Leia os textos seguintes sobre a cidade e os seus habitantes e sublinhe a ideia ou frase mais importante para si, em cada texto. Depois complete os exercícios nas páginas seguintes.

A1 Quem és tu, Rio de Janeiro?

Andar pelo Rio, seja com chuva ou sol abrasador, é sempre um prazer. Observar os recantos quase que escondidos é uma experiência indescritível, principalmente se tratando de uma grande cidade.

Conheço várias do Brasil, mas nenhuma tem tanta beleza e tantos segredos a se revelarem a cada esquina com tanta história para contar através da poesia das ruas!

Charles Stone



2 Primeiras impressões

Gostaria de passar uma semana no Rio de Janeiro?
Escolheria um hotel ou preferiria outro tipo de alojamento?
O que o/a atrai no Rio de Janeiro como turista? Porquê?



Relembrando: Para expressar opiniões

- Não acho que / julgo que / não me parece que + presente do conjuntivo
- É + adjetivo + que + presente do conjuntivo
- Se eu fosse (imperfeito do conjuntivo) + condicional / imperfeito do indicativo
- Se eu for (futuro do conjuntivo) + futuro do indicativo

A2 Dez números

Século XI

Índios tupis da Amazônia conquistam o território

1502

A 1 de Janeiro, navegadores chegam à Baía de Guanabara, a que chamam Rio de Janeiro

1555

Ocupação francesa

1565

Estácio de Sá funda a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro

1763

A capital da colónia portuguesa do Brasil é transferida para o Rio

1808

O Rio, capital do império Português

1822

Independência do Brasil. O Rio passa a ser a capital do Império do Brasil

1889

Proclamação da República

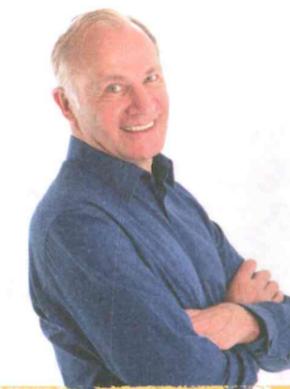
1960

A capital é transferida para Brasília

6,5 milhões de habitantes

A3 Um cidadão de coração

Eugenio de March nasceu, em Veneza, em 1946. Trabalhou como advogado e funcionário da Comissão Europeia. Mora em Bruxelas e vai com frequência ao Rio de Janeiro.



O Rio de Janeiro é conhecido em todo mundo como a "cidade maravilhosa": o lugar cênico onde ficam o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor e as praias de Copacabana e Ipanema. Mas a alma do Rio é muito mais que essas imagens de cartão-postal.

Se você tomar o tempo para explorar não só a Zona Sul, onde se concentram os turistas, mas também o Centro e a Zona Norte dessa cidade imensa, você vai descobrir outros lugares vibrantes de vida, música e humanidade.

Dou só dois exemplos: passear pelas ruas do Centro seguindo os caminhos traçados nos romances do Lima Barreto, que foi um cronista minucioso da vida social do Rio nos anos 1910-1920; apanhar o teleférico do "Complexo do Alemão", que liga seis estações dum bairro que, antes da "pacificação" em 2011, era uma das áreas mais violentas da cidade, e que agora permite descobrir em segurança novas vistas da Igreja da Penha e do Cristo Redentor.

Apesar da sua imagem encantadora, o Rio reserva muitos segredos para os curiosos...

- 3 Puxar pela cabeça**
 Já foi ao Rio de Janeiro? Se ainda não visitou a “cidade maravilhosa”, a imagem dada pelo texto corresponde à que tem?



A4 Bairristas

- 4 Conseguiu apanhar?**
 Ouça os seguintes textos. Depois associe cada frase a quem a disse (A, B ou C). Note que três das respostas estão erradas e deve marcá-las com X.



Modelo: Tornou-se uma zona turística. X

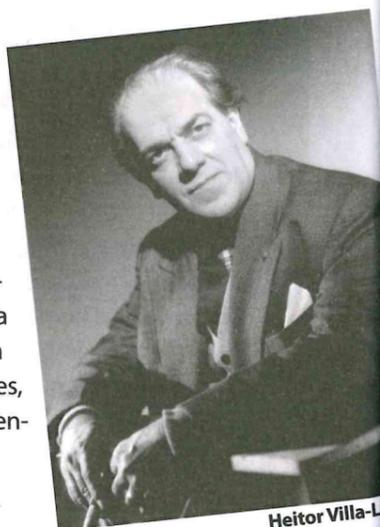
- Faixa 1**
1. O bonde (teleférico) existe desde 1902.
 2. Está a brincar comigo?
 3. Ainda é o maior estádio do mundo.
 4. Quando pensamos já ter visto tudo, ainda é mais bonito.
 5. É inigualável.
 6. O comboio (teleférico) existe desde 1912.
 7. Admiti que estava errada.
 8. Cabem no estádio 76 mil pessoas sem problemas.
 9. Cabem no estádio 76 mil pessoas com dificuldade.
 10. É uma cidade irresistível.

A5 Tipos & típicos

A5.1. Um habitante célebre

- 5 Está tudo em ordem?**
 Ponha em ordem os parágrafos deste texto.

- A.** Aos doze anos, tendo ficado órfão de pai, a mãe proibiu-o de continuar a estudar música, porque queria que ele fosse médico. Como a família passava dificuldades, Heitor **foi começando** a ganhar a vida **tocando** violoncelo em teatros e cafés. Junto dos músicos populares, aprofundou o seu conhecimento da música popular brasileira, desenvolvendo muito a guitarra (“o violão”).
- B.** Heitor Villa-Lobos escreveu mais de 1500 peças, das quais se destacam 11 sinfonias, 5 óperas, 11 ballets, muitos sambas e 9 bachianas brasileiras, uma homenagem a Bach. A 5.ª Bachiana é a sua obra mais famosa. Morreu em 1959.
- C.** Na década de 1920, Villa-Lobos viajou frequentemente para Paris, com bolsas do governo para estudar música. AQUI conheceu vários músicos e artistas, como Jean Cocteau e Erik Satie.



Heitor Villa-Lobos

A5.2. Tipos & típicos

- 6 Típico... carioca**
 Leia este texto e depois faça os exercícios seguintes.



“Que isto é Bossa Nova, isto é muito natural”

- 1.** Bossa Nova é o movimento da música popular brasileira que **surge** no final dos anos 50, lançado por João Gilberto (1931-), Tom Jobim (1927-1994), Vinícius de Moraes (1913-1980) e jovens cantores e compositores de classe média alta da Zona Sul carioca. Caracteriza-se por uma maior integração entre melodia, harmonia e ritmo, letras mais elaboradas e ligadas ao cotidiano, dando valor à pausa e ao silêncio e a uma maneira de cantar mais **despojada** e intimista do que o estilo conhecido até então.
- 2.** A palavra bossa era um termo da gíria (jargão) carioca que, no fim dos anos cinquenta, significava **jeito**, maneira, modo. Quando alguém fazia algo de modo diferente, original, de maneira fácil e simples, dizia-se que esse alguém tinha bossa. E a expressão Bossa Nova surgiu em oposição a tudo o que um grupo de jovens achava **superado**, velho, arcaico, antigo. Sim, mas o que era julgado superado e velho, na música popular brasileira? Tudo, dizia a juventude bronzeada de Copacabana!
- 3.** Partindo de uma definição de Tom Jobim, a Bossa Nova é “o encontro do samba brasileiro com o jazz moderno”, sendo o **marco** inicial o lançamento, em 1958, do LP *Canção do Amor Demais*, com música de Tom Jobim e letra de Vinícius de Moraes. O acompanhamento de duas faixas – “Chega de Saudade” e “Outra Vez” – é feito pelo violão de João Gilberto, introduzindo uma nova batida, identificada mais tarde com a Bossa Nova.



Ao regressar definitivamente, foi nomeado Diretor-Geral de Educação do Estado do Rio de Janeiro, **tendo iniciado** uma política educativa e cultural extraordinária, alvo de muitos elogios, **desenhando** um completo sistema de educação musical. Um exemplo foi o enorme concerto no estádio Vasco da Gama, onde reuniu um coro de 40 mil cantores.

- D.** Heitor Villa-Lobos nasceu, em 1887, no Rio de Janeiro. Ainda criança, o seu pai colocou-o no Conservatório, mas essa aprendizagem muito formal não lhe agradou. O pequeno Heitor aprendeu muito mais informalmente, **ouvindo** e **vendo** os músicos nos serões musicais que o seu pai organizava. E também tocando na viola adaptada que o pai lhe construiu, para que ele aprendesse violoncelo; e mais tarde, **tocando** clarinete.
- E.** Mesmo muitos anos após a sua morte, Villa-Lobos é muito mais do que apenas um compositor de música clássica. É ainda hoje uma figura muito conhecida e amada no Brasil, por pessoas de todas as gerações, e ainda hoje considerado o maior compositor sul-americano.
- F.** **Vivendo** uma vida de nómada durante alguns anos, começou desde cedo a realizar viagens pelo interior do Brasil. Fazendo o mesmo tipo de trabalho que Béla Bartók na Hungria no mesmo período, Villa-Lobos entrou em contacto com a música, e as tradições africanas e indígenas brasileiras, de uma imensa riqueza inexplorada. Em 1922, participou no mais importante evento do Modernismo no Brasil, a Semana de Arte Moderna, onde foram interpretadas várias obras suas.

- Influenciadas pela linguagem informal e a temática cotidiana do samba, as letras simples e coloquiais da Bossa Nova frequentemente retratam temas do universo dos jovens, como podemos observar em "Corcovado", "Garota de Ipanema" e "A Felicidade".
- A expressão, que já era utilizada para denominar o novo estilo de música, surge na letra do "Desafinado", gravada por João Gilberto, com música de Tom Jobim e letra de Newton Mendonça. Em 1962, o festival de Bossa Nova realizado no Carnegie Hall, em Nova York, dá projeção internacional ao movimento. Na ocasião são apresentadas "Samba de uma Nota Só", "O Barquinho" e "Lobo Bobo", entre outras.
- A rigor**, pode dizer-se que a mudança radical na poesia da MPB (Música Popular Brasileira) começou com Vinicius de Moraes: a mulher traidora, vulgar, vilã e vagabunda cedeu lugar à garota bonita, cheia de graça, à mulher amada e linda.

CMARBZ © Porto Editora



Tom Jobim,
Vinicius de Moraes,
Miúcha e
Toquinho

<https://daiele.wordpress.com/www.bossanova.mus.br> (adaptado)

7

Antóni(m)o sinónimo

Depois de ler o texto anterior, complete a tabela seguinte (encontra o vocabulário destacado no texto). Use um dicionário se necessário.

Vocabulário	Sinónimo	Antónimo
1. surgir		desaparecer
2. despojado		opulento
3. jeito		
4. superar		
5. marco		
6. rigor		
7. vilã		

8

"No peito dos desafinados também bate um coração"

Ouçá as músicas destes três grandes exemplos da Bossa Nova, referidos no texto acima e complete os espaços que faltam.



- Faixa 2
- Faixa 3
- Faixa 4



Vinicius de Moraes e Tom Jobim

A Felicidade [Faixa 2]

Tom Jobim

Tristeza não tem fim
Felicidade sim

A felicidade é como a pluma
Que o vento **A.** _____ pelo ar

5 Voa tão leve
Mas tem a vida breve
Precisa que haja vento sem parar

A felicidade do pobre parece
A grande ilusão do carnaval

10 A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira
E tudo se acabar na quarta-feira

15 Tristeza não tem fim
Felicidade sim
Tristeza não tem fim
Felicidade sim

A felicidade é como a gota
20 De orvalho numa pétala de flor
Brilha tranquila
Depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor

A minha felicidade está **B.** _____
25 Nos olhos da minha namorada
É como esta noite
Pass **C.** _____, pass **D.** _____
Em busca da madrugada
Falem baixo, por favor

30 Pra que ela acorde alegre como o dia
Oferec **E.** _____ beijos de amor
Tristeza não tem fim...

Desafinado [Faixa 3]

Tom Jobim

Se você disser que eu desafino, amor
Saiba que isto em mim provoca
imensa dor

Só privilegiados têm o ouvido igual
5 ao seu
Eu possuo apenas o que Deus
me deu

Se você insiste em classificar
Meu comportamento de

10 anti-musical
Eu mesmo **F.** _____ devo argumentar
Que isto é Bossa Nova, isto é muito
natural

O que você não sabe nem sequer
15 presente
É que os desafinados também têm
um coração
Fotografei você na minha Rolley-Flex
Revelou-se a sua enorme ingratidão

20 Só não poderá falar assim do meu
amor
Ele é o maior que você pode
encontrar
Você com a sua música esqueceu

25 o principal
Que no peito dos desafinados
No fundo do peito bate calado
Que no peito dos desafinados
também bate um coração

Tarde em Itapoã [Faixa 4]

Toquinho e Vinicius de Moraes

Um velho calção de banho
Um dia pra vadiar
Um mar que não tem tamanho
E um arco-íris no ar

5 Depois da praça Caymmi
Senti preguiça no corpo
E numa esteira de vime
Beber uma água de coco
É bom

10 Passar uma tarde em Itapoã
Ao sol que arde em Itapoã
G. _____ o mar de Itapoã
Falar de amor em Itapoã
Enquanto o mar inaugura

15 Um verde novinho em folha
Argumentar com doçura
Com uma cachaça de rolha
E com o olhar esquecido
No encontro de céu e mar

20 Bem devagar ir **H.** _____
A terra toda a rodar
É bom
Passar uma tarde em Itapoã
Ao sol que arde em Itapoã

25 **I.** _____ o mar de Itapoã
Falar de amor em Itapoã
Depois sentir o arrepio
Do vento que a noite traz
E o diz-que-diz-que macio

30 Que brota dos coqueirais
E nos espaços serenos
Sem ontem nem amanhã
Dormir nos braços morenos
Da lua de Itapoã

35 É bom
Passar uma tarde em Itapoã
Ao sol que arde em Itapoã
J. _____ o mar de Itapoã
Falar de amor em Itapoã

Vocabulário

Orvalho = gotas de água provenientes da condensação do vapor de água da camada atmosférica em contacto com a superfície terrestre

Oscila = balança

Desafinado = sair do tom musical correto

Vadiar = andar à toa; passear sem rumo

Esteira de vime = tecido de junco, que serve para cobrir um pavimento

CMARBZ © Porto Editora

A6 Anda cá, cidade

A6.1. História geral da cidade



Dar ouvidos

Oiça o seguinte texto e complete os espaços em branco com nomes de povos, lugares e pessoas.



Faixa 5

[A] A região do Rio de Janeiro (atual Baía de 1. _____) parece ter sido habitada por índios desde há, pelo menos, 49 mil anos por hominídeos. Provam-no diversos achados arqueológicos em São Raimundo Nonato, no Piauí, e para cronologias mais recentes há numerosas escavações noutros estados (como a Cachoeira 2. _____, no Pará, ou a Pedra do 3. _____, em Curitiba), onde se encontram espantosas pinturas rupestres. Antes da chegada dos colonizadores portugueses, outras civilizações “descobriram” o então Brasil, e aí desenvolveram as suas culturas, que a chegada dos 4. _____ destruiu. Falamos por isso do Período Pré-5. _____, ou seja, antes da descoberta feita por Pedro 6. _____ 7. _____. Sobre este período há ainda muito poucos estudos.

[B] Porém, por volta do ano 1000, índios 8. _____ da Amazônia conquistaram o território, expulsando as tribos tapuias. A tribo dos 9. _____ habitava o território aquando da chegada dos portugueses.

[C] Provavelmente já conhecido dos portugueses, é em 1500 que uma numerosa frota a caminho da 10. _____, e comandada por Pedro Álvares 11. _____, “descobre” o Brasil. Em 1502, navegadores 12. _____ chefiados por 13. _____ de Lemos chegam à Baía de 14. _____. Pensando tratar-se de um grande rio, e por ser dia 1 de janeiro, chamam-lhe Rio de Janeiro. Entre 1555 e 1567, corsários 15. _____ ocupam uma das ilhas, até serem expulsos pelos portugueses. Antes, em 1565, 16. _____ de Sá funda a cidade de S. 17. _____ do Rio de Janeiro. Aí constroem o Forte de S. 18. _____, a primeira construção do Rio de Janeiro, que ainda hoje existe.

[D] Durante os séculos XVI e XVII, a cidade conheceu um desenvolvimento muito lento, devido às lutas com corsários e ocupantes 19. _____. A cidade vai-se expandindo rapidamente depois desta data, devido a três fatores: as invasões 20. _____ do nordeste do 21. _____ (1630-1654); o aumento da produção de cana-de-açúcar; a descoberta de ouro em 22. _____ 23. _____, a norte do Rio.

[E] Em 1763, o Marquês do Pombal ordena que a capital da colónia portuguesa do Brasil seja transferida de 24. _____ para o Rio. É o primeiro passo para uma nova vida da cidade. Mas o evento fundamental deu-se em 1808: o 25. _____ torna-se capital do império Português. É a primeira (e até agora, a única) vez em que uma cidade fora da 26. _____ é capital de um império europeu. Porquê? Em 1807, a família real portuguesa saiu de 27. _____, devido às invasões napoleónicas. Traz consigo a corte e fixa residência no 28. _____. Este facto vem trazer um desenvolvimento extraordinário à cidade e à colónia brasileira. É criado o Banco do 29. _____, e numerosas outras tantas infraestruturas, como o Real Gabinete de Leitura.

[F] Regressando em 1821 a 30. _____, o rei D. João VI deixa no 31. _____, o seu filho D. Pedro. É ele que, em 1822, declara a independência. O Rio transforma-se em

CMARREZ © Porto Editora

capital do Império do Brasil. D. Pedro I (e o seu sucessor, o seu filho D. 32. _____ II) desenvolvem a exploração de algodão. Dada a imensa necessidade de trabalhadores, o Rio de Janeiro vai receber milhares de imigrantes 33. _____, italianos e portugueses. Entre 1870 e 1900, a população do Rio mais que triplicou.

[G] Em 1897 é inaugurada a Academia Brasileira de Letras (ABL). No Brasil, com incidência no Rio, ia-se começando a publicar grandes autores da língua portuguesa, como “o clássico dos clássicos” 34. _____ de Assis. Em 1889 é proclamada a República. É inaugurada a estátua do Cristo Redentor no 35. _____ em 1931, e em 1950 o estádio do 36. _____, dois ex-líbris da cidade. Em 1960, a capital é transferida para 37. _____. O Rio vai transformar-se, mais tarde, na capital do estado do Rio de Janeiro. Atualmente com mais de seis milhões de habitantes, continua a ser, com São Paulo, o centro cultural do país. Muitos dos grandes criadores brasileiros nasceram ou viveram no Rio, como é o caso da mais traduzida escritora brasileira, a ucraniana-brasileira Clarice Lispector, Carlos Drummond de 38. _____, Guimarães Rosa ou Cecília 39. _____; ou os músicos 40. _____ e Vinicius de Moraes. Aqui têm sede as grandes televisões, como a Rede Globo e a Rede Record, que continuam a produzir um dos produtos brasileiros mais consumidos, até internacionalmente: as telenovelas.

[H] A cidade acolheu grandes eventos: a 41. _____’92 (conferência das 42. _____ sobre o meio ambiente); os Jogos Pan-Americanos de 2007; e o Campeonato do Mundo de Futebol/ 43. _____ de 2014, que teve a sua final no 44. _____. Recebe ainda dois dos maiores eventos culturais dos países de expressão portuguesa: o 45. _____ e a Bienal do Livro. E o mundialmente famoso festival internacional Rock in Rio.



Clarice Lispector



Pesca à linha

Em que parágrafo encontra estas afirmações? Note que há duas afirmações erradas.

Modelo: O nome da cidade é Rio de Janeiro: C

- | | | | |
|-------------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| 1. Dois símbolos da cidade. | <input type="checkbox"/> | 6. Acontecimentos mundiais. | <input type="checkbox"/> |
| 2. Torna-se capital. | <input type="checkbox"/> | 7. Afinal era mais do que isso. | <input type="checkbox"/> |
| 3. Mudanças do capital. | <input type="checkbox"/> | 8. Minério e doce. | <input type="checkbox"/> |
| 4. Há inúmeros vestígios. | <input type="checkbox"/> | 9. Mão de obra internacional. | <input type="checkbox"/> |
| 5. Os últimos pré-cabralinos. | <input type="checkbox"/> | 10. Os tupis fundam o Rio. | <input type="checkbox"/> |

CMARREZ © Porto Editora

11 Viajar na maionese?

O texto seguinte fala de um meio de transporte no Rio de Janeiro. Ouça com atenção as instruções para depois responder às perguntas.



1. Em que meio de transporte tem lugar esta gravação?

- A. Num autocarro de turismo. B. Num comboio. C. Num teleférico/elétrico.

Faixa 6

2. Quantos milhões de anos tem o Morro do Pão de Açúcar?

- A. Mais de 60 milhões. B. Mais de 600 milhões. C. Nenhuma das anteriores.

3. Qual é o horário da bilheteira?

- A. 8h – 18h50. B. 8h – 19h50. C. 9h – 19h50.

4. Em que bilheteira é possível comprar o bilhete?

- A. Na bilheteira do Corcovado.
B. Na bilheteira da Praia Vermelha.
C. Nenhuma das anteriores.

5. O Parque fecha sempre quanto tempo depois da bilheteira?

- A. Meia hora depois.
B. Hora e meia depois.
C. Uma hora depois.

6. Qual é a frequência das viagens?

- A. De 15 em 15 minutos. B. De 20 em 20 minutos. C. De 22 em 22 minutos.

7. Que recomendação é feita no final?

- A. Talvez seja melhor fazer uma reserva de lugar por telefone ou no site.
B. Talvez seja melhor confirmar o horário por telefone ou no site.
C. Talvez seja melhor confirmar o horário e reservar por telefone ou no site.

8. Que palavra utilizada para designar este meio de transporte no texto é diferente no português europeu e no português do Brasil?

9. Foram ditas quatro palavras que são diferentes em português europeu e português do Brasil e que têm grafias ligeiramente diferentes ou são mesmo diferentes. Consegue identificar e escrever duas delas?



CMARB2 e Porto Editora

A6.2. História e histórias

12 Para bom entendedor

Leia o texto “Rio de Janeiro”. Depois assinale com um X a opção mais correta para explicar as frases, de acordo com o texto. Esteja atento ao contexto da frase.

Modelo: “No Rio de Janeiro, a distância média entre seres humanos é menor.”
As pessoas são (e estão) mais próximas.

1. “No Rio, há manchas de pessoas.” [2]

- A. O Rio é uma cidade perigosa: as pessoas não andam sozinhas.
B. No Rio, pode ver-se a cultura mista e miscigenada do Brasil.
C. A cidade está tão hiperpovoada que não se consegue andar.

2. “...faz com que um caminhar seja próximo de um dançar.” [4]

- A. Há uma energia alegre nos movimentos.
B. Tentar fazer com que haja mais alegria.
C. Nenhuma das anteriores.

3. “...ou, vá lá.” [4]

- A. Ou sobretudo.
B. Ou, quanto muito.
C. Nenhuma das anteriores.

4. “...eis o ciclo energético da cidade.” [5]

- A. É como uma troca.
B. É um choque intercultural.
C. Nenhuma das anteriores.



12.1. Explique, por palavras suas, uma das frases anteriores (1 a 4).

Rio de Janeiro

[1] Medir a distância média entre duas pessoas. Não há fitas métricas assim tão invasivas, mas o olho mede, avalia, assusta-se, entusiasma-se. O olho é uma fita métrica emotiva, sim, mas ainda assim exata.

E é isso: no Rio de Janeiro a distância média entre seres humanos é menor. E tal facto tem enormes consequências.

[2] Quando caminho pelo Rio de Janeiro, vejo manchas humanas em movimento. É a única cidade, mesmo no Brasil, em que a cor das pessoas verdadeiramente não existe. Noutras cidades, quando um branco e um negro caminham lado a lado, mesmo em forte e excelentíssimo companheirismo, eu vejo o negro e vejo o branco. No Rio, não. No Rio, há manchas de pessoas. Passa uma mancha de dois, outra mancha de quatro, outra de seis, e só com muito esforço se conseguirá analisar as cores (como um analista amador de pintura). Aquela mancha de pessoas resulta – percebemos então só com muito esforço e quase de forma artificial – de um homem negro, de um mulato e de outro branco (por exemplo).

Distância média entre duas pessoas, portanto, com valores mínimos mundiais.

[3] No Rio, dizer: “quieto” a um ser humano, quer seja a uma criança quer seja a um homem ou uma mulher maduros, assume uma violência verbal e fisiológica como em mais nenhum sítio. Certamente os sensatos pais cariocas não dirão aos seus filhos “quieto”, orientarão, sim, a velocidade e a intensidade do movimento. Para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo, eis a questão.

Nenhum homem quieto entrará no Reino dos Céus (se o Reino dos Céus tiver uma área com a placa “Rio de Janeiro”).

[4] Talvez venha do solo ou da floresta ou das montanhas ou da água, mas o certo é que no Rio de Janeiro há um excesso de energia nos humanos que faz com que um caminhar seja muito próximo de um dançar e um dançar seja muito próximo de um conjunto de movimentos meio-eróticos, meio-mágicos capazes de, no limite, mudarem a habitual direção dos astros (ou, vá lá, a habitual direção de um outro ser humano).

[5] Como cada ser humano está carregado, como uma pilha, de uma enormíssima e tropical energia, ninguém vai do ponto A para o ponto B, pontos que distem cem metros, de uma forma eficiente e reta (como faria qualquer nórdico ou alemão sensato). Não, o carioca saltita e deambula entre o ponto A e o B; e saltitar de forma oscilante é a manifestação de uma força: tenho energia que sobra, não preciso de ir em linha reta. Trata-se, no fundo, de uma doação pública de energia. A cidade dá, o corpo devolve – eis o ciclo energético da cidade.

Gonçalo M. Tavares

In Público, “Y”, 1 março de 2015 (adaptado)

CMARB2 e Porto Editora

B A gramática pesa um grama

B1 Tema gramatical

Gerúndio

Reparou nas seguintes frases?

“Olhando para trás...”

“Regressando em 1821 a Portugal...”

“Tendo ficado órfão...”

Trata-se do gerúndio.

O gerúndio é uma forma não flexionada, que termina sempre em **-ndo**. Pode ter duas formas:

1. O gerúndio simples

Forma-se a partir do radical do verbo – r + ndo.

saborear – r > saborea + ndo

comer – r > come + ndo

dormir – r > dormi + ndo

Usa-se para exprimir simultaneidade, o meio ou o modo, ou uma concessão.

2. O gerúndio composto

Forma-se a partir do verbo TER no gerúndio + verbo principal.

Serve para explicar uma causa e sua consequência e/ou uma ação terminada prévia a outra.

Exs.: Tendo ficado órfão

Tendo descido as escadas...

3. Usamos ainda a expressão **ir + gerúndio** para falar de uma ação gradual, que está em processo.

Ex.: Vai andando para Copacabana que eu já vou lá ter.

As formas **2** e **3** são usadas em Portugal e em todos os países de expressão portuguesa.

A forma **1** é usada em todos os países lusófonos e comum no sul de Portugal (sobretudo no Alentejo) com o mesmo significado de estar a + infinitivo.

B2 Banca de jornais

13 O que anda a ler?

Leia estes títulos de jornais de expressão portuguesa e comente o seu significado e o uso do tempo verbal.



A. “Governo lança programa propondo redução de salário e jornada”

Exame, 6/7/2015

B. “Eles mostram que é possível ter sucesso lá fora sendo português”

Público, 23/12/2013

C. “BCE: Draghi surpreende na estreia cortando juros”

Correio do Minho, 3/11/11

B3 Faladores

14 Dar à língua

Veja estas situações que devem ser resolvidas a dois. Converse com o seu colega sobre a melhor forma de as resolver. Use as palavras entre parêntesis se precisar, bem como modelo.



Modelo: Montar um armário.

Enquanto um vai martelando, o outro segura as estantes.

A. Dobrar um lençol depois de lavado (segurar, pontas).

B. Tocar uma sonata de Mozart a quatro mãos (esquerda, direita).

C. Fazer um jantar com 3 pratos em 20 minutos (cortar, pôr).

D. Guiar e consultar o mapa (guiar, dar instruções).

15 Sem papas na língua

Com o seu vizinho, crie uma situação de diálogo para uma destas frases.



Modelo: “Vou andando”: dois conhecidos que se encontram na rua.

A. “Chegando à Avenida Brasil, vire à esquerda.”

B. “Vá cortando a cebola em cubos enquanto...”

C. “Tendo dores de cabeça, tome...”



B4 Quem tudo quer

16 Cheio de éfes e érres
Ouça as seguintes frases. Quais os indicadores que lhe parecem marcar um registo formal/educado ou informal? Porquê? Complete os quadros.



Faixa 7

Registo formal	
Registo informal	

"Vou andando"

Como usar um registo educado

Registo formal

- Uso da 3.ª pessoa do singular e da expressão com "o senhor" ou "a senhora"

Registo informal

- Uso da 2.ª pessoa do singular ou...

17 Dar com a boca no trombone
Ouça este diálogo e responda às perguntas:

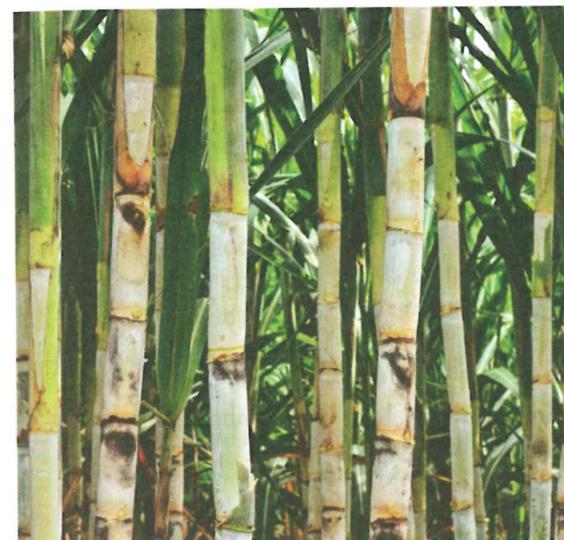


Faixa 8

- Qual é o tema da conversa?
 - A. Uma mulher partilha com outra o receio das infidelidades do namorado.
 - B. Uma mulher fala com outra sobre o atraso dos jantares.
 - C. Duas amigas falam sobre uma viagem.
- Tendo em conta o contexto, o que quer dizer Cátia com "dar com a boca no trombone"?
 - A. Refere-se aos ensaios de orquestra.
 - B. Diz que vai perder a paciência.
 - C. Diz que vai abrir-se com ele e dizer o que sente.
- Que expressão corresponde a "espero que estejas errada"?
 - A. A sério.
 - B. Vira essa boca para lá.
 - C. Dar o braço a torcer.
- Liste duas palavras ou expressões já utilizadas nesta unidade.
- Faça uma pergunta sobre o diálogo e dirija-a a um dos seus colegas.

C A propósito...

O açúcar



C1 Como tudo começou

18 Ouça lá
Acompanhe a audição lendo o texto.



Faixa 9



In <http://cib.org.br>

19

Tens a certeza?

Responda às seguintes perguntas, justificando a sua escolha.



	Frase	V	F
1	No século XV, o açúcar era considerado um produto exótico.		
2	Portugal iniciou a produção do açúcar no Brasil como primeira experiência.		
3	Portugal cooperou com a Holanda porque eram povos amigos.		
4	A tarefa dos holandeses era comercializar a produção fora do Brasil.		
5	O nome dado ao complexo de uma plantação era engenho.		
6	O engenho tinha uma estrutura social complexa e própria.		

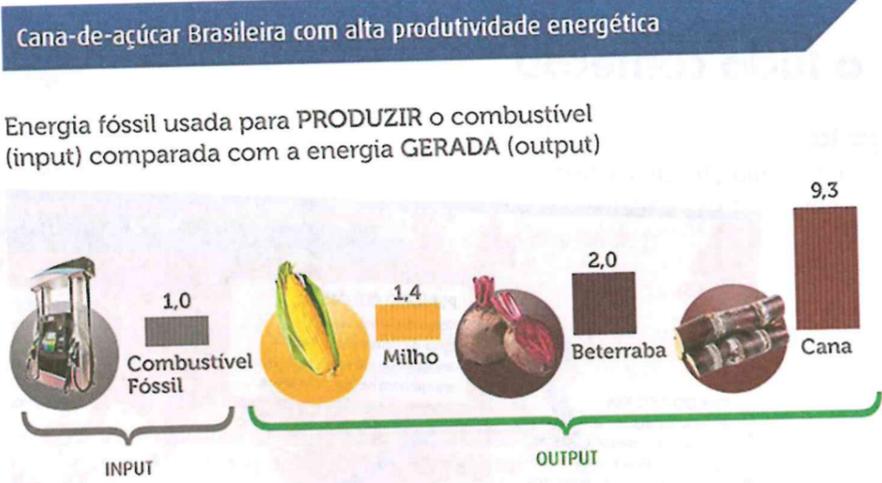
C2 Hoje – o que parece não é?

20

Dar à língua

Observe o quadro e as informações que se encontram a seguir. Faça uma comparação entre o passado e a situação atual, utilizando as formas 2 e 3 do gerúndio (ver B2, pág 18).

Modelo: 1. Tendo investido na produção da cana-de-açúcar, o Brasil é o país que aproveita, hoje em dia, mais energia gerada deste produto.



O etanol da cana gera impressionantes 9,3 unidades de energia renovável para cada unidade de energia fóssil consumida na sua produção.

O Brasil não é apenas o maior produtor de cana. É também o primeiro do mundo na produção de açúcar e etanol e conquista, cada vez mais, o mercado externo com o uso do biocombustível como alternativa energética.

Responsável por mais da metade do açúcar comercializado no mundo. Para as exportações, o volume previsto para 2019 é de 32,6 milhões de toneladas.

In www.agricultura.gov.br

C2.1 Perguntas e respostas

21

Pôr em ordem

Ordene as perguntas e respostas do Conselho de Informações sobre Biotecnologia do Brasil.



1. O que é o alimento geneticamente modificado?

A. É aquele obtido a partir de variedades geneticamente modificadas ou que, no seu processamento, utilizam micro-organismos geneticamente modificados. Esses alimentos podem ser utilizados para consumo direto, como matéria-prima ou ingrediente na cadeia de produção de outros alimentos.

3. Quando foram realizados os primeiros experimentos em campo com plantas geneticamente modificadas?

C. Diversas instituições internacionais de renome apoiam a biotecnologia e os produtos derivados do uso dessa técnica. Entre elas estão a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO/ONU), Organização Mundial da Saúde (OMS), Comissão sobre Assuntos Jurídicos e Direitos do Cidadão, do Parlamento da União Européia. Recentemente, cientistas internacionais divulgaram um relatório técnico defendendo a adoção de plantas geneticamente modificadas na agricultura como forma de reduzir a fome no planeta e melhorar a qualidade dos alimentos consumidos pela população. Para os cientistas, a biotecnologia é uma das maneiras mais eficazes de combater o problema, não só pelo aumento da produtividade agrícola, como também pela melhora da qualidade dos alimentos.

2. Como é visto o cultivo e o comércio desses produtos ao nível internacional?

B. Em 1986, nos Estados Unidos e na França. Mais de 30 mil testes de campo já foram realizados no mundo, principalmente nos Estados Unidos e Canadá, havendo também testes realizados na Europa e na América Latina. Neste último caso, a maior parte dos testes foram realizados na Argentina e no México. O Brasil iniciou suas atividades nesse sentido em 1997, tendo a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, autorizado a realização de cerca de 900 testes até o momento.

4. Qual o impacto da biotecnologia sobre a diversidade genética?

D. A biotecnologia é um importante e poderoso instrumento, que pode ser usado para monitorar o processo de extinção de espécies, pela quantificação da variabilidade genética existente nas mesmas, utilizando-se de testes de DNA. Assim, a biotecnologia pode ser usada para prevenir, ou mesmo para identificar, a perda da variabilidade genética das espécies. Além disso, com sua contribuição no aumento da produtividade, a Biotecnologia Agrícola contribui para a diminuição do desmatamento de áreas naturais e consequentemente na eliminação da biodiversidade nestes locais.

5. Que tipos de culturas já estão sendo desenvolvidas a partir da biotecnologia?

E. Atualmente a biotecnologia está sendo utilizada para desenvolver variedades com ganhos específicos para a fase de produção, atribuindo às plantas a melhoria em várias das suas características agrônomicas, tais como resistências a insetos e doenças e tolerância a herbicidas. Soja, milho, canela, batata e algodão transgênicos já são cultivados em escala comercial e consumidos em diversos países.

CMARBZ © Porto Editora

A		D	
B		E	
C			

D Travessa do encontro

22 Combinado
22.1. Imagine que está no Rio de Janeiro com o seu colega e tem 24 horas livres. Leiam e escolham qual das atividades querem fazer.



A. Visitando & sambando

Aprenda a sambar em 24 horas.
 Quer aprender a sambar em tempo relâmpago e conhecer o Rio de Janeiro enquanto desfila? Vista os maravilhosos fatos de Carnaval da nossa escola de Samba! Aprenda português cantando os sambas!

B. Radical & ecológico

Trekking no Morro da Urca, mergulho nas praias!
 Quer ver as mais belas paisagens fazendo exercício? Este plano de um dia é perfeito! Canse o corpo e abra os olhos para paisagens inesquecíveis.

C. Usinas e engenhos

Do passado para o futuro: como fazer das velhas usinas de cana-de-açúcar o início de uma nova era. Um doce futuro ecológico?



22.2. Agora escolham qual das várias hipóteses querem seguir para cada atividade. Apresentem o plano aos vossos colegas. Não se esqueçam de:

- defender as vossas escolhas (preferimos X porque...);
- usar vocabulário aprendido na unidade;
- usar simultaneidade.

Enquanto

Ao mesmo tempo que + presente / imperfeito do indicativo + gerúndio

Ex.: Enquanto eu preparava a expedição, o Robert ia fazendo...

Gerúndio composto + presente do indicativo

Ex.: Tendo decidido isto, fomos...

A
Pedro Itapirú – Professor de Samba
 Aulas privadas, workshop fim de semana, treinamento de um dia
 100 €/10 horas

E
Escola de dança Raizes
 Aulas de 2h. Dos passos de dança ao instrumento, ao fato!
 Treinamento especial nas antigas usinas
 60 € (pacote de 8 horas)

B
Trilhando
Trekking, Hiking e passeios a pé.
 Programas de 24h. Só em Inglês. 250 € por pessoa (almoço e seguro incluídos).

C
Reusinando
 Venha visitar as usinas antigas, agora usadas como laboratórios de novos produtos, e como celeiros culturais. Aprenda tudo sobre sustentabilidade num cenário maravilhoso.
 150 € com deslocação e almoço

D
Você é Cabral!
 Venha descobrir o Rio conosco! Trekking! Ou de bicicleta, de barco, de asa delta!
 Grupos de 3 pessoas mínimo.
 50 €/ pessoa

CMARBZ e Porto Editora

23 Pé na tábua
 Acabou de ganhar financiamento para um projeto que envolve energias renováveis. Tendo em conta o que leu na parte C sobre a cana-de-açúcar, decida com o seu colega em qual destes projetos investir. Explique porquê.



Ex.: Se eu pudesse investir no projeto A...

Investindo no projeto B, estamos a...

A. Multiplicador energético

Nova tecnologia pode transformar 1 tonelada de cana-de-açúcar em 1 bilhão de litros de combustível renovável.

B. Reusinar

Nova tecnologia pode aproveitar as máquinas de cana-de-açúcar para produzir eletricidade.



E Chave da cidade

24 Ligue-me
 Faça corresponder os números e as letras.

1. Datas

- A. Séc. XI
- B. 1502
- C. 1565
- D. 1763
- E. 1808
- F. 1822
- G. 1960

- 1. Independência do Brasil
- 2. O Rio, capital do império Português
- 3. A capital é transferida para Brasília
- 4. Capital da colónia portuguesa do Brasil
- 5. Portugueses chegam à Baía de Guanabara
- 6. Índios tupis conquistam o território
- 7. Fundação da cidade

2. Miscelânea

- A. Grito do Ipiranga
- B. Samba
- C. Carnaval
- D. Rede Globo
- E. Telenovela

- 1. Declaração de Independência
- 2. Festa de cortejo e dança
- 3. Novela televisiva
- 4. Televisão
- 5. Dança típica

25 Botar faladura
 Quais são, para si, as palavras-chave desta unidade relacionadas com:
 • Rio de Janeiro;
 • açúcar;
 • outros temas?



Faça uma lista de pelo menos 3 palavras.

Apresente-as e explique porque são importantes para si, falando sobre cada palavra durante 2 minutos.

CMARBZ e Porto Editora